

RESENHA*

ZHMUD, Leonid. The origin of the History of Science in Classical Antiquity. Berlin&NewYork, Walter de Gruyter, 2006.¹

A história da ciência nasce como história da ciência grega antiga. Com este mote e um preciso percurso desenhado a partir das fontes, o classicista russo, que já havia se dedicado a estudos sobre a literatura pitagórica e Eudemo, empreende aqui uma obra magistral, em busca da definição das linhas mestras daquele que poderia ser considerado com um longo ensaio de historiografia da ciência grega em suas origens.

A obra revela uma característica extremamente significativa da história da ciência ocidental: ela nasce propriamente já na primeira geração da escola peripatética, especialmente com Eudemo, Teofrasto, Aristoxeno e Menon, e portanto no interior de um projeto que se põe ao mesmo tempo a uma certa distância e à margem do ambiente científico propriamente dito. É no interior das escolas filosóficas que operam-se extensos e longos sumários de física, zoolo-

* Resenhado por Gabriele Cornelli professor de Filosofia Antiga do Departamento de Filosofia da Universidade de Brasília. Coordenador do Grupo Archai: as origens do pensamento ocidental (www.archai.unb.br).

¹Título em Português: Às origens da história da ciência

Gabriele Cornelli

gia, botânica, assim como de ótica, geometria, etc. O ambiente propriamente científico, no IV século a.C. parecia ser ainda bem pouco desenvolvido e maduro para *ter tempo* de olhar para trás e definir os trilhos de uma sua própria historiografia.

É exatamente este descompasso entre o interesse filosófico pela história da ciência e o concomitante desinteresse por parte dos cientistas pelo mesmo a determinar, negativamente – segundo Zhmud – a sorte deste gênero literário de matriz peripatética. Enquanto a biografia, as histórias da filosofia e da medicina, e até a história da cultura obtiveram sucesso e leitores até a época helenística, o mesmo não aconteceu com a história da ciência.

Todavia, o que nos resta desta obra historiográfica merece uma consideração especial. Zhmud encontra na antiga heurematografia o momento de passagem do mito para uma história “científica”, e nas primeiras tentativas de explicação das origens das diferentes *technai* os primeiros passos daquela que já pode ser considerada uma história da ciência. Sem fugir das questões das influências orientais sobre o “milagre grego”, Zhmud dedica diversas páginas ao confronto entre o projeto acadêmico e o peripatético, enquanto merecem um estudo específico as preciosas histórias da geometria e da astronomia de Eudemo.

Uma aguda seleção bibliográfica, uma precisa relação das fontes, e um extensivo Index Geral completam uma obra que veio estabelecer-se como um

Resenha: The Origin of History ...

novo marco teórico para a história das origens do pensamento científico ocidental.